



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

### ACTA Nº 18

Acta da reunião extraordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 26 de Outubro de 2007: -----

----- Aos vinte seis dias do mês de Outubro do ano dois mil e sete, pelas vinte horas, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Proposta de deliberação para repartição dos encargos de Empreitada de Consolidação das Vertentes no anos 2007 e 2008.

2 - Fixação da Taxa do IMI.

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Manuel Soares da Silveira, Rui Jorge Teixeira Moreira, Manuel Fernandes Lopes Ávila, Maria Adelaide Ferreira da Silveira, Adriano Manuel de Oliveira Cabral, João Manuel Estrela Maciel, Abel Jorge Igrejas Moreira, Virgínio Manuel Fonseca da Silveira, José Manuel Soares de Matos, Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, Leonel Rodrigues dos Ramos, Dário Trajano de Silva Almada, Luís Virgílio de Sousa da Silveira, Fátima de Lourdes Bettencourt Amarante e Honorato Manuel Bettencourt da Silveira. O membro, Vasco Fernandes de Matos, Presidente da Freguesia de Manadas fez-se substituir por Juvelino Gabriel da Silva Reis, Secretário da mesma Freguesia. O membro Raúl António Cordeiro Brasil, Presidente da Freguesia da Urzelina fez-se substituir por Paulo Jorge Oliveira Prudêncio, Tesoureiro da mesma Junta. Os membros José Gaspar Amaral Pereira, António Oldemiro das Neves Pedroso e José Luís Dias Bettencourt fizeram-se substituir ao abrigo do Regimento, por se encontrarem ausentes da Ilha, pelos Senhores Maria Cristina Matos Nascimento, António Manuel Viegas Azevedo e Liliana Isabel Monteiro Ramos Melo Maciel Almeida. O membro Manuel da Costa Mendonça, por se encontrar doente, fez-se substituir pelo Senhor João Francisco Nunes Sequeira. Não compareceu à sessão o Senhor António Manuel Viegas Azevedo.-----

----- Na ausência dos membros José Gaspar Amaral Pereira, Presidente da Mesa e António Oldemiro das Neves Pedroso, 2.º Secretário da Mesa, foi, de acordo com o Regimento desta Assembleia, feita a votação para os lugares de 1.º e 2.º Secretários da Mesa.-----

----- Foi apresentada pelo Senhor Presidente da Mesa uma proposta com os nomes de Maria Adelaide Ferreira da Silveira, para o cargo de 1.º Secretário e de Paula Maria Bettencourt

Sequeira Amarante, para o cargo de 2.º Secretário.-----

----- Posta à votação, por voto secreto, foi esta proposta aprovada por maioria com 19 (dezanove) votos a favor e 1 (um) voto em branco.-----

----- Constituída a Mesa, foi lida a acta da reunião anterior.-----

----- O vogal Virgínio Manuel Fonseca da Silveira contestou o facto de nesta acta não constar uma sua intervenção e a intervenção da vereadora Maria de Fátima Silveira.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa disse que se procura reflectir na acta o mais fielmente possível o que se passa na reunião.-----

----- Foi de seguida feita pelo Presidente da Assembleia a leitura de toda a correspondência recebida, nomeadamente dois ofícios da Freguesia da Urzelina sobre a muralha de protecção da Urzelina e sobre alguns pontos que ficaram inacabados ou por começar na Estrada Regional da Urzelina.-----

----- Deu-se início à discussão do ponto 1. da Convocatória, Proposta de deliberação para repartição dos encargos de Empreitada de Consolidação das Vertentes nos anos 2007 e 2008, tendo o Senhor Presidente da Assembleia dado a palavra ao Senhor Presidente do Executivo.--

----- No uso da palavra disse que por razões que se prenderam com o processo administrativo de adjudicação, só agora se reuniam as condições para ser iniciado. Disse que considerando que o atraso no início da empreitada iria remeter a execução financeira do investimento para o ano de 2008 para além dos valores que haviam sido inicialmente previstos importava assegurar todos os procedimentos legais, nomeadamente a autorização da Assembleia Municipal na repartição dos encargos da empreitada, que se previa, segundo cronograma financeira da empresa adjudicatária, ter a execução financeira dividida pelos anos de 2007, com o montante de 118.272,67€ (Cento e dezoito mil, duzentos e setenta e dois euros, sessenta e sete cêntimos) e 2008, com o montante de 1.340.327,84€ (Um milhão, trezentos e quarenta mil, trezentos e vinte e sete euros, oitenta e quatro cêntimos).-----

----- O membro Juvelino Gabriel da Silva Reis questionou o Senhor Presidente do Executivo se o dinheiro previsto para o ano de 2007 era para o projecto técnico e qual a duração prevista da obra.-----

----- Na resposta o Senhor Presidente do Executivo disse que o Projecto era da autoria do Gabinete Técnico da Autarquia e que a duração prevista das obra era de um ano.-----

----- O membro Manuel Soares da Silveira perguntou ao Senhor Presidente do Município qual o

empregueiro desta obra.-----

----- O Senhor Presidente na resposta informou que a obra tinha sido adjudicada à firma Castanheira & Soares, Lda. -----

----- Posta à votação foi esta proposta aprovada por unanimidade.-----

----- Entrou-se de seguida no ponto 2. da Convocatória, Fixação da Taxa do IMI, tendo dado entrada na mesa uma proposta do Grupo Municipal do P.S. que a seguir se transcreve: “Os Deputados Municipais eleitos pelo Partido Socialista propõem o seguinte: Imposto Municipal Sobre Imóveis nos termos do art.º 112, do Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de Novembro. a) Prédios rústicos, 0,8%; b) Prédios Urbanos, 0,4% e c) Prédios Urbanos avaliados, nos termos do CIMI, 0,2%.”-----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente do Município para apresentação da proposta camarária sobre este ponto.-----

----- No uso da palavra disse que todos conheciam a proposta do Município, por ter sido atempadamente distribuída e que era a seguinte: a) Prédios rústicos, 0,8%; b) Prédios Urbanos, 0,6% e c) Prédios Urbanos avaliados, nos termos do CIMI, 0,3%. Disse que era uma proposta de consenso e de equilíbrio. Era uma proposta que favorecia tanto os Municípios como o Município. Disse ainda que podia haver uma majoração até 30.% na taxa aplicável a prédios urbanos degradados. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao membro Virgínio Manuel Fonseca da Silveira para apresentação da proposta apresentada pelo Partido Socialista.-----

----- Aquele membro usou da palavra para explicar a proposta agora apresentada.-----

----- Como nenhuma das propostas contempla um valor fixo para a majoração, a Mesa elaborou uma proposta que a seguir se transcreve: “Considerando que a proposta do Município para fixação do IMI não contempla um valor fixo para a majoração do Imposto sobre os prédios degradados, a Mesa da Assembleia propõe que a mesma seja fixada em 30%.”-----

----- Foram postas à votação as propostas agora apresentadas.-----

----- A proposta do Município das Velas foi aprovada por maioria com 11 (onze) votos a favor dos Grupos Municipais do P.S.D. e P.P. e 9 (nove) votos contra do Grupo Municipal do P.S.-----

----- A proposta do Grupo Municipal do P.S. foi rejeitada com 9 (nove) votos a favor do Grupo Municipal do P.S. e 11 (onze) votos contra dos restantes Grupos Municipais.-----

----- A proposta da Mesa referente à majoração em 30% do Imposto sobre imóveis degradados, foi aprovada por unanimidade.-----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que vai ser aprovada em minuta e assinada por mim Maria Adelaide Ferreira da Silveira, 1º Secretário e pelo Senhor Presidente, Manuel Fernandes Lopes Ávila. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----